S.O.S
ENSINO SUPERIOR

formas de ingresso
no ensino superior,
funcionamento de
processos seletivos,
ações afirmativas,
orientações de estudo
e canais de ajuda

UFPR

pet psicologia

S.O.S Ensino Superior

Programa de Educação Tutorial Psicologia
Universidade Federal do Paraná
Ministério da Educação

Autoras(es)

Alessandra Sant'Anna Bianchi
Alex Sandro Barêa
Amanda Carvalho Rezende Galvão
Amanda Silvestre da Silva
Anna Cecília Mendes de Jesus
Bruna de Moraes Rodrigues
Joana Iracema Cassol Comiran
Jullye Gabrielly Oliveira Ponsoni
Murilo Henrique Ferreira da Silva
Mylena Keiko Kishi
Paulo Ricardo Deboleto Oliveira
Victória Gamba Bertaia

Projeto gráfico e diagramação

Alex Sandro Barêa

Essa obra possui licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional. É permitida sua reprodução total ou parcial, portanto que seja citada a fonte e a autoria e que não seja utilizada para fins comerciais.

Catalogação na publicação
Fernanda Emanoéla Nogueira - CRB 9ª/1607
Biblioteca de Ciências Humanas - UFPR

S.O.S. Ensino superior : formas de ingresso no ensino superior, funcionamento de processos seletivos, ações afirmativas, orientações de estudo e canais de ajuda. [recurso eletrônico]. / Alessandra Sant'Anna Bianchi ...et.al. ; projeto gráfico e diagramação : Alex Sandro Barêa. – Curitiba : Programa de Educação Tutorial de Psicologia da Universidade Federal do Paraná, 2020.

ISBN versão ebook (digital): n° 978-65-86233-74-2
Disponível em : https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/35989

1. Ensino Superior. 2. Universidades e faculdades – Ingresso. 3. Estudantes – Psicologia. I. Bianchi, Alessandra Sant'Anna. II. Barêa, Alex Sandro. III. Título.

CDD – 378.0981622

Sumário

6 Introdução

14 Como funciona o ENEM?

21 SiSU

28 Universidades privadas

35 Vestibular

40 Estudando no Paraná...

46 Mas... o que cursar? E como chegar lá?

51 Essa cartilha foi feita em 2020... E que ano hein?!

Introdução

Você provavelmente já conversou com alguém que faz ou já concluiu algum curso de graduação, e soube de algumas dificuldades para entrar na faculdade ou universidade, permanecer e para concluir o curso. Mas você sabe quais os vantagens de fazer um curso superior? Aqui vão algumas coisas incríveis que você vai conquistar com uma graduação:

- Ter mais oportunidades de emprego;
- Possibilidade de ter uma renda mais alta;
- Adquirir mais conhecimento;
- Conhecer várias áreas de atuação diferentes dentro do curso escolhido;
- Fazer contatos que podem gerar possibilidades de emprego;
- Ter novas experiências;
- Fazer amigos;

E como faço para ingressar no ensino superior?

Você vai precisar fazer um processo seletivo, ele tem caráter avaliativo. Existem três formas de processo que possibilitam esse ingresso:

- ENEM;
- Vestibular;
- Processo Seletivo Seriado (PSS);

Todas as informações contidas nesta cartilha podem sofrer modificações a cada processo, por isso é necessário sempre verificar os editais: documentos que explicam como funciona cada um desses processos.

Antes de falar sobre cada um desses processos, é importante entender a necessidade de ler e seguir os editais de cada processo seletivo, como também compreender o que são ações afirmativas e como utilizar esses direitos.

APRENDENDO SOBRE EDITAIS

Edital é um documento que torna uma informação pública e legal.

Nos editais é possível encontrar informações sobre os seus direitos (exemplo: atendimento especializado em casos de pessoas com alguma

deficiência) e também sobre seus deveres (exemplo: chegar no local da prova antes do fechamento dos portões).

Nele você também vai encontrar as datas de inscrição e das provas, documentos necessários para realizar o exame, o que pode e o que não pode ser levado (pode levar lanchinho?), e outras informações.

Cada evento tem um edital próprio. Esses documentos variam muito de instituição para instituição, e mesmo dentro de uma mesma Universidade os editais são modificados de acordo com sua frequência de acontecimento. Sendo assim, os editais devem ser lidos de forma individual.

Os editais são publicados, geralmente, perto da data de inscrição e alguns meses antes da realização da prova ou processo. Esses documentos são publicados nos sites de cada Instituição ou processo específico. Para facilitar a busca, você pode pesquisar no google pelo evento, como por exemplo “Edital do Sisu 2020”, sempre conferindo se está no documento certo.

Qual a importância de ler editais?

Editais para provas, processos seletivos e matrículas são leituras essenciais para saber nossos direitos e deveres. Quando algum ponto do edital é realizado de forma incorreta pelo participante, este pode perder sua vaga.

Como ler um edital?

Mesmo sendo um documento longo, é necessário ler todas as partes de um edital e, para facilitar esse processo, os editais são desenvolvidos, geralmente, em tópicos.

Iniciando o documento, geralmente é encontrado o cabeçalho, o qual contém informações essenciais de qual processo será realizado, sua instituição/órgão responsável e a qual evento esse edital é referido (número do edital). Após o cabeçalho, você poderá acompanhar outras informações por meio de tópicos, tabelas ou anexos, que são desenvolvidos de forma simples.

Essa estrutura possibilita que após a leitura completa do edital, você possa voltar e observar as questões mais importantes, como a data da prova, número de vagas, como realizar a inscrição, formato do processo seletivo entre outras informações.

APRENDENDO SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS

Há algumas décadas a comunidade que conseguia acessar o ensino superior não refletia a pluralidade da sociedade brasileira. Estudos apontavam que determinados grupos sociais não conseguiam ingressar no ensino superior

devido às menores oportunidades que tinham, consequência de desigualdades estruturais da sociedade, como a desigualdade de classe social, ou então de um sistema que privilegia um grupo racial em detrimento de outros.

Para contornar essa situação, as ações afirmativas foram políticas públicas desenvolvidas para diminuir essas desigualdades do passado e presente. As ações afirmativas possibilitam que as pessoas concorram com o seus iguais em oportunidades, por exemplo, que alguém que estudou a vida inteira em escola pública possa concorrer contra outros estudantes de escola pública.

Em outras palavras, as ações afirmativas, ou cotas, servem para democratizar o acesso à universidade, de forma que a parcela de pessoas que acessa o ensino superior seja representativa da diversidade da nossa população.

Reconhecendo que as ações afirmativas têm a função de promover um processo seletivo mais justo, seria extremamente desonesto fraudar o sistema de cotas, se passando por uma pessoa proveniente desses grupos sociais. Existem dispositivos de verificação e, assim, o estudante que fraudar o sistema de cotas perderá a sua vaga e poderá responder pelo crime de falsidade ideológica.

Cotas

Na maioria das universidades públicas, existe uma quantidade de vagas destinada a alguns grupos em específico. Ou seja, os candidatos que se inscreverem em uma mesma modalidade de cota estarão concorrendo entre si para as vagas destinadas à modalidade escolhida. O sistema de cotas varia de acordo com a instituição ou processo seletivo.

As instituições têm certa autonomia para decidir a quantidade de vagas reservadas para o sistema de cotas, quais modalidades aderir e quantas vagas serão ofertadas para cada um desses grupos.

As modalidades mais frequentes das cotas são:

- Pessoas que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas;
- Pessoas oriundas de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo por pessoa;
- Pessoas autodeclaradas pretas, pardas e indígenas;
- Pessoas com deficiência;

Todas as informações referente às cotas ficam disponíveis nos editais do processo seletivo de cada instituição, e devem ser consultadas antes de ser feita a inscrição.

Além de indicar, na inscrição, em qual grupo você está inserido, também é necessário comprovar sua pertença àquele grupo no momento da matrícula, sendo realizada por meio de documentos ou bancas avaliadoras. Caso não seja comprovado, o candidato perde a vaga e pode ser processado por crime de falsidade ideológica.

Auxílios Estudantis

Algumas instituições públicas oferecem alguns tipos de ajuda para os alunos conseguirem permanecer na universidade, como auxílios financeiros e moradia estudantil.

- Os valores, modalidades e renda mínima para solicitar os auxílios financeiros variam de acordo com cada instituição;
- As moradias estudantis são destinadas aos alunos que não residem na cidade do campus universitário. Também necessita comprovar a renda para ter acesso a elas;

– Para ter conhecimento de todas as informações sobre os auxílios e moradia estudantil é necessário que o aluno procure o site da universidade e os editais relacionados;

– Nestes editais há informações sobre quem pode receber o auxílio, os documentos necessários e outras informações

Além desses auxílios já citados, há também programas de pesquisa ou extensão que possibilitam bolsas, não tendo necessidade de comprovar renda nesses casos.

Como Funciona o ENEM?

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) consiste em uma forma de avaliar o desempenho escolar ao final da educação básica (ensino fundamental e médio). Realizado anualmente pelo INEP (órgão ligado ao Ministério da Educação), desde 1998, o ENEM abre possibilidades de acesso ao ensino superior (tanto público quanto privado) – por meio do Sisu, do Prouni e de convênios com instituições portuguesas – e a programas de financiamento e apoio estudantil, como é o caso do Fies. Os resultados do exame também permitem o desenvolvimento de estudos e indicadores educacionais.

Como é a prova do ENEM?

O ENEM é composto por questões de quatro grandes áreas do conhecimento, além da redação: linguagens e códigos; ciências humanas; ciências da natureza e matemática. Em resumo, ao todo, são 180 questões de múltipla escolha (sendo 45 questões por área), mais uma redação. O Enem avalia algumas habilidades nas questões e competências específicas para realizar a redação.

Saiba mais

As competências cobradas na redação são:
Competência 1: Demonstrar domínio da escrita formal da língua portuguesa.

Competência 2: Compreender o tema e não fugir do que é proposto, desenvolvendo-o por meio de texto dissertativo-argumentativo.

Competência 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Competência 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

Competência 5: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

A Matriz de Referência para o ENEM completa pode ser consultada clicando aqui.

Áreas do conhecimento e suas disciplinas:

- Linguagens, códigos e suas tecnologias: inclui as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna (opção de inglês ou espanhol), Literatura, Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Ciências humanas e suas tecnologias: inclui as disciplinas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia;
- Ciências da natureza e suas tecnologias: inclui as disciplinas de Física, Química e Biologia;
- Matemática e suas tecnologias: inclui questões que exigem compreensões matemáticas e suas aplicações.

E a redação?

A redação exige que seja desenvolvido um texto dissertativo-argumentativo a partir de uma situação problema expressa na forma de um tema. Para isso, são disponibilizados na prova os chamados textos de apoio, que podem incluir gráficos e tabelas, e que auxiliam no entendimento e na contextualização do tema, podendo ser úteis à elaboração da redação.

Quando ocorre o Enem?

As provas do ENEM acontecem em dois finais de semana, aos domingos. No primeiro domingo ocorre a aplicação da prova de Linguagens, Ciências Humanas e Redação e, no segundo domingo, de Ciências da Natureza e Matemática.

Cálculo da Nota e Teoria de Resposta ao Item (TRI)

Para o cálculo da nota, não é contabilizado somente o número de acertos individuais, mas a média nacional de acertos. Logo, sua nota também depende do desempenho dos demais candidatos no exame.

As questões são divididas em níveis de dificuldade (fáceis, intermediárias e difíceis), então é avaliada a competência de um(a) candidato(a) em relação aos(às) demais, bem como a possibilidade de "chute". A pontuação de uma questão difícil depende de se você acertou a questão média e fácil. Por exemplo, se você acertar as questões fáceis e médias e errar as difíceis, você será mais pontuado do que alguém que tenha acertado as questões difíceis e errado questões médias e fáceis.

Mas, cuidado! Isso não significa que você deva deixar questões que não saiba ou que considere difíceis em branco. Mais vale um acerto casual e uma pontuação mínima do que nenhuma pontuação.

Também não significa que você deva buscar identificar na prova quais são as questões fáceis para resolver primeiro, até porque elas estão distribuídas aleatoriamente, além de ser subjetivo para cada um e não caber a nós avaliarmos. Você só gastaria tempo enquanto poderia estar resolvendo as questões. Uma boa alternativa é fazer as questões que você sabe e marcar as que você não sabe para tentar resolver por último.

Isenção da taxa de Inscrição

São isentos do pagamento de taxa de inscrição:

- Quem está cursando o último ano do Ensino Médio em escola pública;
- Quem cursou todo o Ensino Médio em escola pública (ou em escola privada com bolsa integral) e que possua uma renda familiar igual a/menor que um salário mínimo e meio por pessoa;
- Quem declarar estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica e estiver com inscrição ativa no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Atenção: é preciso informar o Número de Identificação Social (NIS) e não são aceitos protocolos de inscrição como comprovantes.

Atendimento especializado/inclusivo

O INEP garante que pessoas com deficiência e diferentes condições recebam atendimento adequado para realizar a prova!

Para isso é necessário informar, no momento da inscrição, o motivo da solicitação (por exemplo: deficiência auditiva, baixa visão, gestante ou lactante, etc.). Mas atenção, você precisará comprovar isso no momento da realização da prova.

Tratamento pelo Nome Social

Assegura o direito de pessoas transexuais, transgêneras e travestis de serem reconhecidas pelo nome que esteja de acordo com a identidade de gênero com a qual se identificam.

Para solicitar, após a inscrição, você deve acessar a Página do Participante no site do ENEM – para conferir os documentos solicitados – e incluir foto atual, com fundo contrastante e sem óculos/chapéu, e uma cópia digitalizada do RG, não sendo necessário o nome social nesse documento.

ENEM Digital

Em vez de responder a prova no papel, você responderá no computador! Mas não em qualquer computador... As provas serão realizadas em locais autorizados pelo INEP e

os computadores serão disponibilizados aos(às) estudantes com essa finalidade específica.

Contudo, o ENEM Digital não ocorrerá em todas as cidades! Confira a lista no Edital disponível pelo site https://enem.inep.gov.br/. Além disso, a redação será realizada de forma impressa.

Consulte o Edital

Cada ano é publicado um edital que regulamenta os dias que as provas acontecerão, bem como os prazos para solicitar isenção ou fazer o pagamento da inscrição.

O que fazer com a nota do Enem?

Com a nota do Enem, você pode concorrer a uma vaga numa universidade e ingressar no ensino superior! Isso pode ser feito através de inscrição em um dos programas do Ministério da Educação: SiSU, PROUNI e FIES.

SiSU

O SiSU (Sistema de Seleção Unificada) é o sistema informatizado do Ministério da Educação, no qual instituições públicas de ensino superior oferecem suas vagas para candidatos(as) participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Fique ligado(a), pois são vagas gratuitas em instituições públicas do país todo! Por exemplo: Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Além disso, o ingresso em algumas instituições só é possível através do SiSU, como por exemplo a UTFPR, que não possui vestibular.

Quem pode se inscrever?

Estudantes que participaram do último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e que obtiveram nota superior a zero na redação.

Lembrando: aqueles(as) que realizaram a prova na condição de treineiro(a) não poderão fazer a inscrição no SiSU.

Quando posso me inscrever no SiSU?

As inscrições geralmente ocorrem duas vezes ao ano, antes do início de cada semestre letivo. O cronograma pode ser encontrado no site do SiSU. Fique de olho nas datas!

Como me inscrevo?

As inscrições são feitas somente pela internet no site do SiSU: sisu.mec.gov.br. Além disso, para se inscrever não é necessário pagar taxas.

Inscrição

Ao fazer a inscrição você poderá escolher duas opções de curso. Caso não seja aceito(a) na primeira opção, você concorrerá na sua segunda opção de curso.

Durante a inscrição é importante conferir algumas informações a respeito do curso escolhido(a). Essas informações são: A qual instituição que deseja concorrer? Qual a localização da instituição? (Algumas universidades possuem campi em mais de uma cidade, como a UFPR).

Qual o curso? Qual o turno? (Um mesmo curso pode ter mais de um turno diferente disponível para o(a) candidato(a) escolher).

Algumas instituições adotam pesos diferentes para cada área do conhecimento a depender do curso. Isso significa dizer que o desempenho em determinadas disciplinas é mais valorizado do que nas outras.

Para exemplificar, pode-se pensar que em determinada instituição o curso de Física pode dar mais peso (valor) para a nota de Ciências da Natureza. Sendo assim, sua nota pode variar (aumentar ou diminuir) de acordo com a instituição e o curso em que você se inscrever.

Modalidade

No SiSU, a divisão das vagas em ações afirmativas, ou cotas, e ampla concorrência é chamada de modalidade. A oferta de vagas é dividida nas seguintes modalidades:

consulte "Aprendendo sobre Ações afirmativas" na página 9

- pessoas que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas;
- pessoas oriundas de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita e que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas;
- pessoas autodeclaradas pretas, pardas e indígenas;
- pessoas com deficiência;
- ampla concorrência;

O(A) estudante pode escolher a modalidade que deseja concorrer às vagas (todos(as) que se inscreverem em uma modalidade estarão concorrendo entre si e não com os(as) demais estudantes).

Comprovação da modalidade

O(A) estudante deve comprovar que atende aos requisitos para preenchimento das vagas reservadas na instituição. A análise dos documentos será feita pela instituição de ensino em que foi selecionado(a), na hora da matrícula.

A documentação necessária será informada pelo sistema, com os demais documentos exigidos para matrícula.

O(A) estudante que não comprovar o atendimento aos requisitos, de acordo com os critérios da instituição para a qual foi selecionado, perderá o direito à vaga.

Modalides étnico-raciais podem ter banca de validação, que não depende de documentação!

O que é a nota mínima e/ou média mínima?

É importante destacar que algumas instituições adotam notas mínimas e/ou médias mínimas para inscrição em determinados cursos. Então, aquele(a) candidato(a) que não atingir a nota não conseguirá concorrer naquela opção de curso. Nesse caso, no momento da inscrição, se a nota do(a) candidato(a) não for suficiente

para concorrer àquele curso, o sistema emitirá mensagem com esta informação.

Como é calculada a nota: dependendo da universidade, um curso pode possuir pesos diferentes em determinadas áreas do conhecimento. Ex: um curso de Física pode dar mais peso à nota de Ciências da Natureza na instituição A, mas dar peso igual para todas as notas na instituição B.

O que é a nota de corte?

Nota de corte é apenas uma referência para auxiliar o(a) candidato(a) no monitoramento de sua inscrição. É a nota do(a) último(a) classificado(a) que se inscreveu para aquele curso, considerando o número de vagas disponíveis. Fique de olho: a nota de corte informada no sistema varia a cada dia, de acordo com as inscrições de outros(as) candidatos(as). A atualização é feita pelo sistema de madrugada, ou seja, não é atualizado instantaneamente à medida que os(as) candidatos(as) vão se inscrevendo.

Mudei de ideia e agora?

Todos os(as) candidatos(as) têm a possibilidade de alterar as opções de curso até o último dia de inscrição. Mas... Atenção! Será considerada válida a última inscrição realizada!

Os horários considerados sempre são aqueles do fuso horário oficial do Brasil – GMT -3, horário de Brasília!

Como saber se fui aprovado(a)?

- no Boletim do Candidato, na página do SiSU;
- na instituição que você concorreu à vaga;
- ou na Central de Atendimento do MEC, pelo telefone 0800-616161;

Fui aprovado(a), o que preciso fazer?

Comemore! Depois é preciso fazer a matrícula...

As matrículas têm dia e hora específicas, o(a) candidato(a) aprovado(a) tem que respeitar esses horários, pois caso contrário perderá a vaga! Lembre-se: o(a) candidato(a) selecionado(a) só terá esta oportunidade de fazer a sua matrícula, e, caso não faça, perderá sua vaga! Por isso, fique atento(a) aos prazos!

- Informações importantes para a matrícula que o(a) candidato(a) aprovado(a) deve ficar atento(a): local, data, hora e documentos necessários;
- Já deixe separados os documentos necessários para isso, não deixe para o último dia;
- Planeje chegar no local antes da hora marcada;

Candidatos(as) que concorreram em alguma modalidade de cotas precisam ficar atentos(as) à documentação necessária para comprová-la.

Não passei, o que faço?

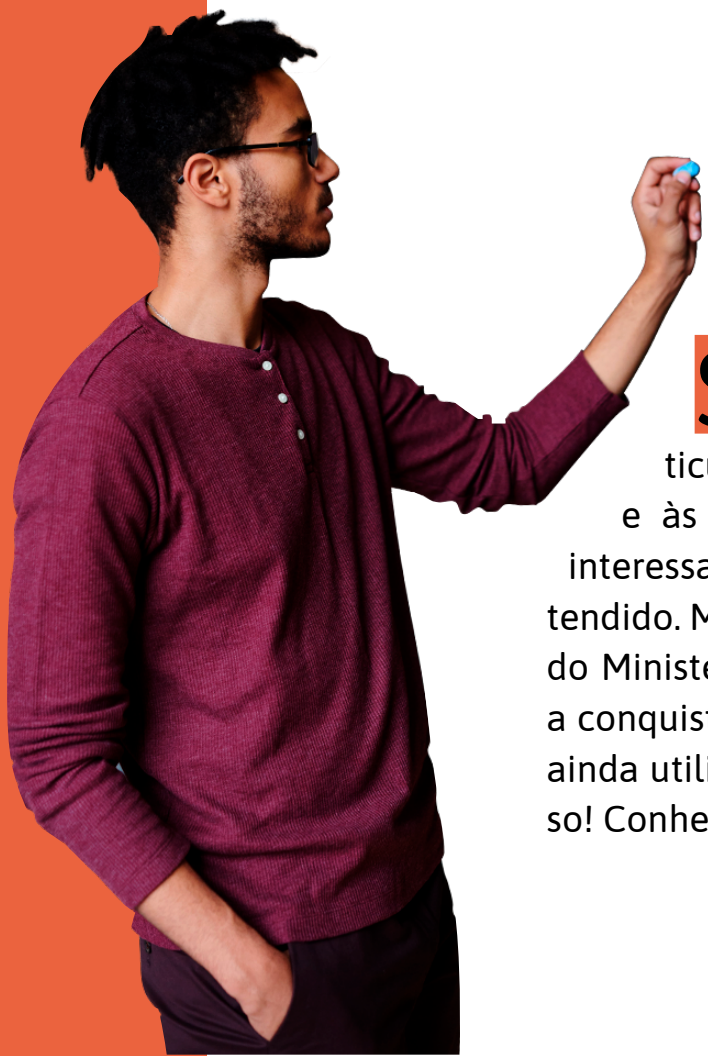
Há a possibilidade de inscrição na lista de espera. Para participar da lista de espera, o(a) candidato(a) deve acessar o seu boletim SiSU, dentro do prazo especificado no cronograma, e confirmar interesse em participar dela (haverá um local em que será perguntado se o(a) candidato(a) deseja participar da lista de espera).

Para a lista de espera pode participar aquele(a) estudante que não foi selecionado(a) em nenhuma de suas opções na chamada regular. Além disso, este(a) só poderá escolher uma das opções de vagas definidas na fase de inscrição.

Importante: se você for selecionado(a) na primeira ou segunda opção, independente de efetuar ou não a sua matrícula, não poderá manifestar interesse em participar da lista de espera.

Essas listas são enviadas para as instituições, que podem fazer quantas chamadas quiserem até completarem as vagas! Prestem atenção, pois pode ocorrer casos em que as vagas não são preenchidas e por isso a universidade faz várias chamadas complementares. Então fique atento(a) às chamadas complementares até ter certeza que as vagas foram preenchidas! O resultado é divulgado no site das próprias universidades!

UNIVERSIDADES PRIVADAS



Sabemos que as mensalidades de uma universidade privada (ou particular) não são acessíveis a todos(as), e às vezes essa seria uma possibilidade interessante visto sua localidade ou curso pretendido. Mas você sabia que existem programas do Ministério da Educação que podem auxiliar a conquista dessa vaga de forma mais viável? E ainda utilizando a nota do Enem para o ingresso! Conheça um pouco sobre o Prouni e FIES.

PROUNI

É um programa do Ministério da Educação, criado pelo governo federal em 2004, que oferece bolsas de estudo, integrais (100%) e parciais (50%), em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior.

Quais os tipos de bolsa oferecidos pelo Prouni?

- Bolsa integral: para estudantes que comprovem renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio.
- Bolsa parcial de 50%: para estudantes que comprovem renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até três salários mínimos.

Como me inscrevo?

A inscrição, gratuita, é feita exclusivamente pela internet, na página do Prouni. O candidato deve informar o número de inscrição no Enem e a senha mais recente usada no Enem.

Podem se inscrever no Prouni candidatos(as) sem diploma de curso superior que tenham participado do último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) até

aquele momento, e obtido no mínimo 450 pontos na média das notas e que não tenha zerado a redação.

FIES

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação que concede financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos.

Quem é selecionado conta com a ajuda do Governo Federal para pagar as mensalidades do curso e, ao fim dele, o aluno paga o valor financiado pelo governo em parcelas mensais.

Não são todas as instituições que aderem ao programa e as vagas disponíveis variam de acordo com cada universidade.

Quem pode concorrer às vagas?

Para concorrer às vagas, o(a) candidato(a) deve ter realizado a prova do Enem, e para saber quais anos da provas são considerados nesse processo deve ser buscado o edital anual.

O aluno deve ter feito mais de 450 pontos na média total, de todas as áreas de conhecimento, e ter obtido nota acima de zero na redação.

Tanto estudantes que já estão em uma universidade privada, quanto aqueles(as) que ainda não ingressaram, podem concorrer nesse processo.

Não poderá(ão) se inscrever no processo seletivo:

I. candidato(a) pré-selecionado(a) em processo seletivo anterior, enquanto perdurar situação de pendência nas fases de complementação no FiesSeleção, de validação de suas informações pela Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento - CPSA ou de validação de suas informações pelo agente financeiro;

II. candidato(a) que não tenha quitado financiamento anterior pelo Fies ou pelo Programa de Crédito Educativo - CREDUC, de que trata a Lei nº 8.436, de 25 de junho de 1992;

III. candidato(a) que se encontre em período de utilização do financiamento do Fies;

IV. candidatos(as) que fizeram o ENEM na condição de treineiros;

O(A) estudante não poderá participar do financiamento se:

– Tiver a matrícula acadêmica trancada em todas as disciplinas, no momento da inscrição;

– For responsável por inadimplência no Programa de Crédito Educativo;

– For beneficiário(a) integral do Programa Universidade para Todos (Prouni);

- For beneficiário(a) parcial do ProUni, em curso diferente ao vinculado na bolsa do ProUni;
- Tiver renda bruta mensal familiar inferior ao valor da mensalidade do curso a ser financiado (exceto quem é bolsista parcial de 50% e 25% do ProUni).

Quando preciso pagar as mensalidades?

O(A) estudante só precisa começar a pagar as parcelas após concluir o curso de graduação, e ainda assim pode terminar de pagar as parcelas em um período de 3 vezes o tempo regular do curso mais 12 meses.

Quanto eu vou pagar?

O valor que cada estudante irá pagar após o final do curso irá depender de qual modalidade ele for inscrito.

Modalidades do FIES

- FIES: nessa modalidade o candidato deve possuir renda familiar mensal per capita de até 3 salários mínimos e, ao final do processo, pagará apenas a mensalidade real, sem juros.
- P-FIES: nessa modalidade o candidato deve possuir renda familiar mensal per capita de 3 a 5 salários mínimos e, ao

final do processo, pagará a mensalidade com juros variáveis, conforme a renda familiar do candidato.

No próprio portal do FIES é possível fazer a simulação do seu financiamento (http://sisfiesportal.mec.gov.br/).

Como faço minha inscrição?

O Fies abre as inscrições todo início de semestre. Para se inscrever no processo seletivo do Fies e do P–Fies, acesse o sistema de inscrição no portal do Fies (link disponível acima).

Após concluído o cadastro, você será direcionado(a) novamente para a página do Fies. Clique sobre a opção “Entrar com GOV.BR” e informe o CPF e a senha cadastrada. Feito isso, já estará no sistema de inscrição do Fies, aí é só preencher as informações solicitadas pelo sistema.

Ao ter acesso ao sistema, o estudante deverá preencher os dados solicitados e indicar até 3 opções de cursos, de acordo com aqueles que estão disponíveis.

Como saber se consegui a vaga?

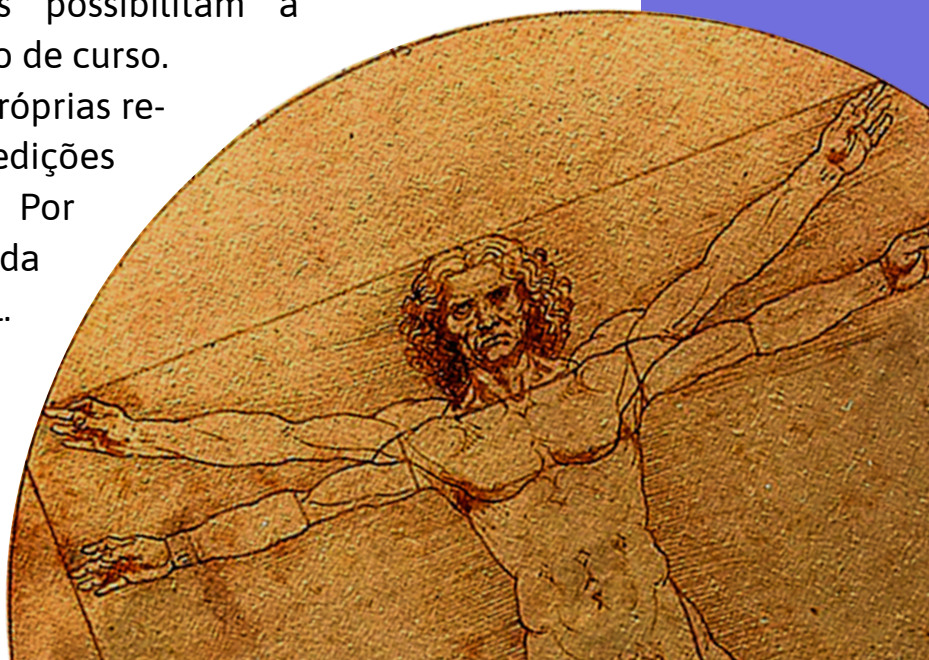
Os resultados são divulgados na própria página do programa: basta acessar o site do Fies e clicar na opção “Ver meu boletim de acompanhamento”. Informe seus dados do Enem para visualizar a lista de pré-selecionados(as).

Quem não for pré-selecionado(a) ainda pode ter uma segunda chance, pois fica em uma lista de espera para o caso quem foi pré-selecionado(a) não confirme sua inscrição. A inscrição na lista de espera é automática. Então é só ficar de olho no site para verificar se você será chamado(a). Para mais informações acessar o site do Fies: http://portalfies.mec.gov.br.

VESTIBULAR

O vestibular é um processo seletivo que possibilita o ingresso nas universidades. Geralmente os vestibulares possibilitam a escolha de apenas uma opção de curso.

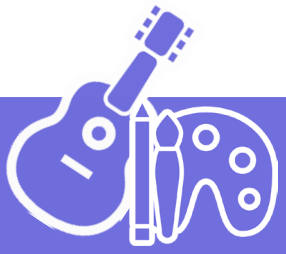
Cada vestibular tem suas próprias regras, variando conforme suas edições e instituições participantes. Por isso, é necessário checar cada edital de forma individual. Fique atento(a) ao site do processo seletivo.



O que é necessário saber para fazer um vestibular?

- Verificar data e regras para inscrição no processo seletivo, data da prova, número de vagas, estrutura da prova (número de questões, se são de múltipla escolha ou dissertativas, redação...);
- Verifique se há mais fases no processo. Há alguns vestibulares que possuem mais de uma fase seletiva, então deve-se verificar o formato das provas, seus conteúdos e critérios de correção, que podem variar entre elas;
- Os conteúdos cobrados na prova e as obras literárias podem ser disponibilizados no próprio edital ou em editais separados. Assim você pode direcionar seu estudo para o que realmente importa!
- Consulte com antecedência o local de prova;
- Procure saber mais sobre seu curso. Alguns cursos podem possuir processos seletivos com provas práticas, como no caso do curso de Música;
- Consulte a concorrência. Às vezes vale a pena consultar de antemão a concorrência e as notas de corte do ano anterior, para assim conseguir ir se preparado(a) para conquistar sua vaga;

– Verificar que materiais você pode ou deve levar: caneta preta, caneta azul, lápis, borracha...



Saiba mais

Alguns vestibulares possuem apenas uma fase, ou etapa, enquanto outros podem ter duas ou mais. É preciso prestar atenção, também, se o curso que você vai prestar possui uma prova prática, geralmente chamada de Prova de Habilidade Específica (PHE). Esse é o caso, por exemplo, dos cursos de Música, Arquitetura e Urbanismo, Design, etc, que exigem habilidades com instrumentos musicais ou de desenho. Fique atento(a) ao edital!

Fui aprovado(a) :D

O próximo passo é verificar os documentos necessários para a sua matrícula. Eles estarão especificados em algum dos editais ou manuais publicados durante o processo seletivo.

E seja bem vindo(a) ao ensino superior!

Não fui aprovado(a) :(

Tá tudo bem! Você ainda fica na lista de espera e, caso algum(a) candidato(a) desista, a instituição pode te convocar para assumir a vaga. Por isso, fique sempre atento(a) às chamadas complementares, elas serão divulgadas no site da instituição!

Caso não seja aprovado(a) nas chamadas subsequentes, você pode tentar novamente nos próximos vestibulares. Você estará ainda mais preparado(a)!

PSS

O Processo Seletivo Seriado (PSS) é uma forma avaliativa sequencial na qual o(a) candidato(a) realiza uma prova por ano desde o início do Ensino Médio.

São três exames no total, com o conteúdo de cada série do ensino médio.

A forma das provas depende de cada instituição, como também o número de vagas e cursos disponíveis nesse processo seletivo. Por isso fique atento(a) aos editais individuais de cada instituição!

Vantagens do PSS:

- você pode começar a planejar seu futuro com bastante calma, não deixando para pensar sobre isso apenas no último ano do Ensino Médio;
- como o conteúdo é adequado ao seu ano, você não precisa se preocupar em estudar assuntos que não teve contato ainda, sendo mais fácil de direcionar seu estudo;

– não fique com medo de não saber qual curso escolher, mesmo iniciando as provas no primeiro ano do Ensino Médio, você só precisa decidir o curso na última etapa;

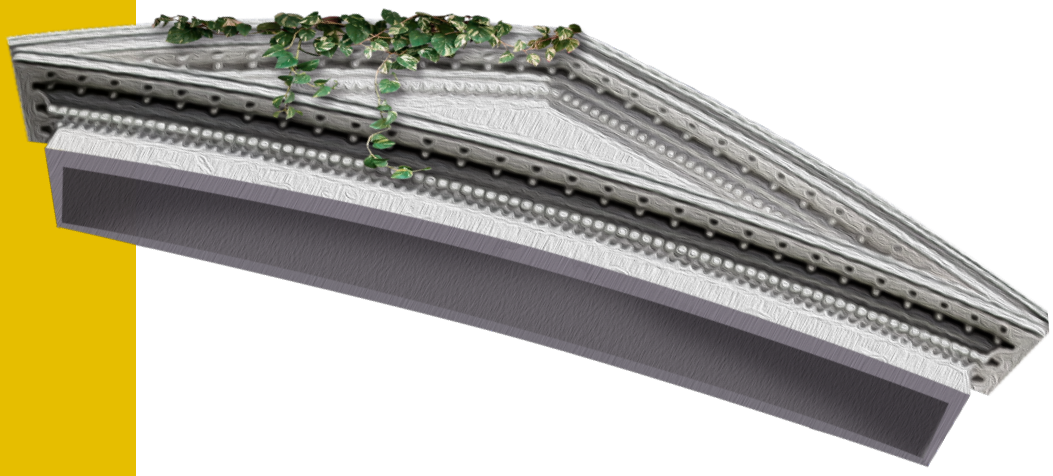
– a concorrência para esse processo geralmente é menor que um vestibular comum, então você tem maiores chances de conseguir uma vaga;

– mesmo você realizando as provas do PSS, não há nenhum impedimento que também faça o vestibular dessa instituição. Sendo assim, é mais um meio de tentar aquela vaguinha tão desejada!

Saiba mais

Você pode fazer seu curso de ensino superior em qualquer parte do Brasil. Seja em uma universidade, uma faculdade ou em um instituto. Essas Instituições de Ensino Superior (IES) podem ser públicas - federais, estaduais ou municipais - ou privadas.

Estudando no Paraná...



A UFPR

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é a universidade mais antiga do Brasil, está entre as 10 melhores Universidades do país, e é a sétima brasileira entre as melhores universidades do mundo. É uma instituição pública federal e trabalha com a concepção de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, conhecidos como o tripé universitário.

Existem 7 campi em Curitiba, sendo eles: Campus Prédio Histórico, Campus Rebouças, Campus Reitoria, Campus Batel, Campus Juvevê, Campus Cabral, Campus Centro Politécnico, Campus Jardim Botânico e SEPT. Além de outros cinco campi fora de Curitiba: Pontal do Paraná, Matinhos, Toledo, Jandaia do Sul e Palotina.

Para saber quais cursos são ofertados pela UFPR, e em quais campi estão disponíveis, acesse o site: https://www.ufpr.br/portalufpr/, vá até a aba "Ensino" e clique em "Graduação".

E além de estudar, o que mais posso fazer na UFPR?

Atividades Culturais...

- Companhia de Dança;
- Companhia de Teatro;
- Grupo de MPB;
- Coro da UFPR;
- Orquestra Filarmônica da UFPR;

Atividades esportivas!

- Times oficiais da universidade;
- Atléticas;

Aprender novas línguas: a UFPR conta com um centro de idiomas, o CELIN. Nele você pode fazer um curso de idioma com valor reduzido, também contando com possibilidade de bolsa.

A UFPR também oferece atendimento à saúde da comunidade universitária:

- Atendimento Psicológico;
- Atendimento odontológico;
- Serviços de clínica médica;

Qual o meu papel na minha formação?

As responsabilidades enquanto estudante de ensino superior são um pouco diferentes... Agora você tem mais autonomia nos seus estudos, mas também precisa controlar sua frequência e organizar os horários das suas disciplinas. Também não tem mais boletim para seus pais assinarem (você confere suas notas no Portal do Aluno), nem conselho de classe, mas há uma nota mínima (7) para ser aprovado(a).

Você também deve pesquisar todas as possibilidades de formação disponíveis durante a graduação. Isso vai desde fazer estágios, participar de eventos acadêmicos, aprender novos idiomas, participar de projetos de pesquisa e extensão, até estudar conteúdos além dos obrigatórios.

E quanto custa estudar na federal?

Nada! A UFPR é pública e gratuita, não há mensalidades, anuidades, ou taxas para pagar após a formatura.

E ainda existem auxílios financeiros para quem está em vulnerabilidade, para contribuir para a permanência na universidade:

- Auxílio Permanência (R$ 400,00);
- Auxílio Refeição (Isenção no Restaurante Universitário);
- Auxílio Moradia (R$ 275,00);
- Auxílio Creche (R$ 200,00);

A UFPR também tem a Casa da Estudante, onde universitárias – somente mulheres – de outras cidades podem residir enquanto fazem a graduação.

Para suprir as refeições dos(as) estudantes, a instituição conta com o Restaurante Universitário (RU), local onde os(as) estudantes podem comer um strogonoff gostoso e outras refeições por um preço baixo ou até com isenção. Os valores das refeições, referentes ao ano de 2020, são:

- Café da manhã: R$ 0,50;
- Almoço ou jantar: R$ 1,30;

Ai que tudo! E agora, como faço para entrar na UFPR?

Você pode ingressar de duas formas: Vestibular ou SiSU.

O vestibular da UFPR é constituído de duas fases. A primeira delas é com questões objetivas

de conhecimentos gerais e a segunda fase é com questões discursivas específicas de cada curso.

Para os cursos de Música (Licenciatura e Bacharelado), Design de Produto, Design Gráfico e Arquitetura e Urbanismo, a segunda fase é constituída pela redação mais uma prova prática. Consulte o edital para saber mais!

Para os cursos de Estatística e Matemática, o vestibular acontece pelo Processo Seletivo Estendido (PSE) que tem uma terceira fase. Essa fase é baseada no desempenho dos(as) candidatos(as) no primeiro semestre do ano letivo de ingresso: quatro disciplinas para o curso de Matemática e duas disciplinas para o curso de Estatística.

Mais informações podem ser encontradas no site: http://portal.nc.ufpr.br/PortalNC/Home.

Outras universidades públicas no Paraná

– Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Mais informações em: http://portal.utfpr.edu.br/;

- Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Mais informações em: https://portal.unila.edu.br/;
- Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Mais informações em: https://www.uffs.edu.br/;
- Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Mais informações em: https://www.uepg.br/;
- Universidade Estadual de Londrina (UEL). Mais informações em: http://portal.uel.br/home/;
- Unespar (Universidade Estadual do Paraná). Mais informações em: http://www.unespar.edu.br/;
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Mais informações em: https://www.unioeste.br/portal/;
- Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Mais informações em: https://www3.unicentro.br/;
- Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mais informações em: http://www.uem.br/;

Mas... o que cursar? E como chegar lá?

Ter dúvidas sobre qual curso escolher é normal! Para te ajudar nessa escolha desenvolvemos algumas dicas que podem ser importantes para essa decisão. Saiba o que você gosta. Procure conhecer as coisas que você gosta e não gosta de estudar e fazer, como matérias ou áreas de conhecimento.

Procure sobre as áreas de trabalho. Dentro de cada profissão há diferentes áreas de atuação e buscar sobre elas pode ajudar no momento de escolher o curso.

Faça uma orientação profissional. Se você tiver oportunidade, faça uma orientação profissional com um(a) psicólogo(a), isso pode te auxiliar a escolher uma área e uma profissão. Algumas instituições que possuem curso de Psicologia oferecem serviços de orientação profissional.

Converse com profissionais formados(as) ou estudantes! Se você se interessa por alguma área específica pode buscar profissionais ou estudantes dessa área e perguntar sobre esse campo, o que eles(as) fazem, como é o trabalho deles(as) e como eles(as) se desenvolveram nessa profissão!

O Guia do Estudante tem uma seção sobre profissões que pode ajudar: https://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/.

Mas e se o curso que eu quero é muito concorrido e não tenho como pagar um cursinho?

Há formas de estudo gratuitas que podem te ajudar a passar na universidade, como cursinhos solidários e métodos de estudo em casa.

Cursinhos solidários são iniciativas que possibilitam às pessoas que tenham interesse em ingressar no ensino superior estudarem de forma gratuita. Algumas dessas instituições possuem critérios para seu ingresso ou provas seletivas,

por isso procure saber mais informações sobre o cursinho solidário que há em sua cidade.

Formas de estudar em casa

Cursos online. Existem algumas opções de cursos gratuitos na internet, que podem abranger conteúdos voltados a uma prova ou matéria em específico. Por exemplo: Editora BP está disponibilizando um cursinho pré-ENEM permanentemente gratuito no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCF8Trs7p8MEs-r21FDU-rvQw/featuredA).

Canais do YouTube. O YouTube é uma plataforma gratuita e contém diversos conteúdos que podem auxiliar nos seus estudos, como vídeo aulas e resoluções de provas antigas. Exemplos de canais: Descomplica, Aulalivre, Me Salva!, YoutubeEdu. Você também pode pesquisar por tópicos específicos, como por exemplo: "biologia celular", "organela", etc. No canal do Descomplica, procurarando por "GEP", é possível encontrar vídeos com mais dicas de como estudar em casa.

Livros. Outra forma de expandir seus conhecimentos é através da leitura, a qual pode te auxiliar no desenvolvimento da redação, questões de literatura e conhecimentos gerais, que podem ser adquiridos por qualquer gênero literário. Muitos livros encontram-se acessíveis de forma gratuita em diversas plataformas::

- Biblioteca Brasiliana: https://digital.bbm.usp.br/

- Domínio Público: http://www.dominio-publico.gov.br/
- Mojo:http://www.mojo.org.br/ebooks-gratuitos/

Filmes e documentários. Além de ser uma atividade prazerosa, assistir filmes e documentários também pode contribuir para seu conhecimento. Por exemplo, o filme "O jogo da imitação" aborda o contexto da 2° Guerra Mundial.

Aplicativos. Existem alguns aplicativos voltados para educação que oferecem conteúdos para vestibular ou que podem ser utilizados para controlar/otimizar seu tempo de estudo. Para achá-los você pode procurar por "educação" na sua plataforma de aplicativos no celular ou computador.

Provas de anos anteriores. As provas costumam seguir um padrão de conteúdo desde que sejam da mesma instituição. Por isso é interessante que você procure provas anteriores para basear seu estudo. Elas podem ser encontradas no site da própria instituição ou processo avaliativo.

E qual é a forma mais fácil de aprender?

Não existe uma única forma de aprender, e sim algumas que se adaptam melhor para cada pessoa. Por isso, busque conhecer suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem: preste atenção na forma como você estuda e se ela tem efeitos positivos ou negativos. Existem

vários métodos de estudo, como fichamento, resumo, leitura ativa (grifando e tomando notas), explicar o conteúdo para si mesmo, gravar para escutar depois, desenhar, entre outros...

Planeje uma rotina de estudos. E tudo bem se for preciso adaptá-la! Lembre-se de fazer pausas entre os ciclos de estudo, por exemplo, descansar por alguns minutos após um determinado tempo de estudo (que pode ser estipulado conforme for melhor para você). Também é importante não esquecer do lazer... Antes e depois dos estudos é importante fazer algo que te relaxe!

Tente identificar o que te distrai no momento de estudo e, se possível, afaste essas distrações. Por exemplo, desativando notificações do celular e se desligando das redes sociais.

Não esqueça do seu corpo... Procure se hidratar, bebendo água, especialmente durante o período de estudos, e fazer pausas para se alimentar. Procure dormir bem! Independente do período do dia (manhã, tarde ou noite), desde que você tenha esse momento de descanso. Lembrando que entre 14 e 21 anos é importante dormir entre 8 e 10 horas por dia.

A atividade física também é uma grande aliada nos estudos. Alguns minutos por dia se movimentando, fazendo algum exercício físico, já ajudam. E o melhor, você pode fazer isso sem sair de casa, como pular corda, fazer polichinelos, dançar, etc.

Essa cartilha foi feita em 2020... e que ano hein?!

Estamos vivendo um momento atípico, extraordinário, que nunca vivenciamos antes. O distanciamento social, necessário para minimizar o contágio da COVID-19, altera as nossas vidas como um todo, nos distancia das nossas rotinas, amigos e familiares. E junto com o distanciamento surge a necessidade de medidas como ter que trabalhar e estudar em casa. Mas essa mudança não é simples, por mais que pareça apenas uma mudança

de ambiente, é também uma mudança de como trabalhar e estudar, de como viver. Então, é compreensível que surjam dificuldades para se adaptar a essas situações.

O período de se preparar para prestar o vestibular já costuma ser um período em que os(as) estudantes se sentem muito pressionados(as). Somado às dificuldades em se adaptar a essa nova modalidade de estudar, que é mais individualizada, é compreensível que os(as) estudantes sintam-se estressados(as), ansiosos(as), angustiados(as) ou até mesmo desmotivados(as) a estudar.

Ainda assim, o ensino superior pode ser tido como um projeto de vida possível! E caso não possa ser concretizado por agora, devido a todas as implicações que o atual contexto coloca, esperamos que você possa pensar nesse projeto a médio e longo prazo, como uma coisa para o futuro.

E, caso você avalie que o sofrimento que está vivenciando excede o que pode suportar, não hesite em comunicar para pessoas de confiança a sua volta e procurar ajuda especializada de um(a) psicólogo(a). Levando em conta a especificidade desse momento, existem serviços que prestam acolhimento, adaptados para o atendimento não presencial. Também, existem os serviços de saúde disponíveis no SUS. Abaixo, compilamos uma lista desses possíveis serviços de atendimento:

- Unidade Básica de Saúde (UBS). Atendimento médico, psiquiátrico e psicológico: é preciso ir até a unidade mais próxima de sua casa com um documento com foto;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Para emergências disque: 192;
- Central de Atendimentos municipais. Orientação sobre acesso a atendimentos, para demandas físicas e emocionais. Disque: 156;
- Centro de Valorização da Vida (CVV). Escuta por telefone 24h por dia. Disque: 188;
- APP Telemedicina Paraná. Atendimento emergencial das 8h ás 23h com psicólogos voluntários. Aplicativo gratuito na Google Play ou App Store;
- ATHENTO. Escuta empática emergencial ou agendada. É gratuito, contudo NÃO é um tratamento psicológico, psiquiátrico ou terapêutico. Site: https://athento.com.br;
- Instituto GERAR. Varandas terapêuticas: sessões de escuta em grupo online (pagamento voluntário). Os grupos são mediados por psicanalistas. E-mail: atende@institutogerar.com.br;

– Mapa Saúde Mental. É uma equipe de psicólogas(os) e profissionais da área saúde e educação que desenvolve pesquisas, treinamentos e educação, além de atendimento e acolhimento especializado em saúde mental, automutilação, prevenção e posvenção do suicídio. Acesse: https://mapasaudemental.com.br;

– ESCUTA VIVA. Um grupo de Psicanalistas voluntários(as), praticantes e em formação que coloca sua escuta à disposição neste momento de maior sensibilização, ansiedade ou temor. Iniciamos esse serviço quando foi decretada a quarentena em função do COVID-19. Site: https://escuta-viva.reservio.com;

– Central de Atendimento à Mulher. Denúncias de violência e orientação para mulheres em situação de violência. Preserva o anonimato e possui atendimento 24 horas por dia, todos os dias. Disque: 180;

Salientamos que a UFPR não garante vaga de atendimento nos programas informados, assim como não é responsável pelos serviços oferecidos fora da instituição.

Fontes

BRASIL.. **Sistema de Seleção Unificada**. Disponível em: https://sisu.mec.gov.br/. Acesso em: 3 dez. 2020.

BRASIL. **Programa de Financiamento Estudantil**. Disponível em: http://sisfiesportal.mec.gov.br/. Acesso em: 3 dez. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSTIO TEIXEITA. **Exame Nacional do Ensino Médio**. Disponível em: https://enem.inep.gov.br/. Acesso em: 3 dez. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Ensino Superior: entenda as cotas para quem estudou todo o ensino médio em escolas públicas**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cotas/sobre-sistema.html. Acesso em: 3 dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **UFPR é a sétima brasileira entre as melhores universidades do mundo, segundo o ranking Shangai**. 2020. Disponível em: https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/ufpr-e-a-setima-brasileira-entre-as-melhores-universidades-do-mundo-segundo-o-ranking-shangai/#:~:text=UFPR%20é%20a%20sétima%20brasileira,mundo%2C%20segundo%20o%20ranking%20Shangai&text=A%20Universidade%20Federal%20do%20Paraná,último%20dia%2015%20de%20agosto.. Acesso em: 3 dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **PROBEM**. Disponível em: http://www.prae.ufpr.br/prae/programas-da-prae/probem/. Acesso em: 3 dez. 2020.

PEREIRA, Érico Felden et al. Sono e adolescência: quantas horas os adolescentes precisam dormir?. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro , v. 64, n. 1, p. 40-44, Mar. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0047-2085000000055

O PET PSICOLOGIA UFPR

O Programa de Educação Tutorial (PET) Psicologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é um grupo formado por estudantes do curso de graduação em Psicologia e uma professora tutora. O grupo realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esta cartilha integra uma das atividades de extensão do grupo chamada de "UFPR em Casa", que tem como objetivo divulgar informações sobre acesso e permanência no ensino superior.

Entre em contato:

psicopetufpr@gmail.com

facebook.com/petpsicologiaufpr

instagram.com/petpsi.ufpr

A arte da capa foi realizada com recursos visuais disponíveis no site pexels.com, nicepng.com e no Flickr da UFPR. Algumas imagens utilizadas no conteúdo dessa cartilha são ícones disponibilizados no site flaticon.com.

O texto foi composto com a tipografia Takota, projetada por Khurasan, e com as famílias tipográficas Asap e Asap Condensed, projetadas por Pablo Cosgaya e Nicolás Silva (Coletivo Omnibus-Type).

S.O.S Ensino Superior